

PERCEPÇÃO DE APRENDIZAGEM DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II SOBRE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA BASEADAS NA PROPOSTA DA CINESIOLOGIA HUMANA - ESTUDO DO MOVIMENTO HUMANO

Murilo do Nascimento Leite
Professor de Educação Física
Colégio Soka do Brasil

Resumo

O objetivo desse estudo foi analisar a percepção de aprendizagem sobre as aulas de Educação Física baseadas na Proposta da Cinesiologia Humana - Estudo do Movimento Humano, considerando os seguintes aspectos: grau de importância da Educação Física na rotina escolar, reconhecimento da aprendizagem de conteúdos importantes nas aulas e quais destes conteúdos foram mais relevantes para seu cotidiano. Ainda foi sugerido aos alunos que avaliassem a rotina das aulas e propusessem mudanças no formato das mesmas. Foram entrevistados 91 alunos do 6º ao 9º ano, com idades entre 10 e 15 anos e de ambos os sexos. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário com perguntas abertas e fechadas. Os resultados mostraram que os alunos, além de reconhecerem a importância da disciplina no seu dia-a-dia, consideram que a Educação Física ensina conteúdos de extrema relevância para o seu desenvolvimento acadêmico, transcendendo a ideia de que a Educação Física resume-se só em fazer determinadas atividades, jogos ou modalidades esportivas.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Estudo do movimento humano. Currículo

Introdução

Esse estudo foi realizado no Colégio Soka do Brasil, localizado no Bairro da Saúde de São Paulo, com alunos do Ensino Fundamental II.

Fundado em 2001, o Colégio Soka do Brasil atende aos alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio, integrando uma rede educacional internacional, presente em vários países do mundo. No Japão compreende da Educação Infantil à Universidade; nos Estados Unidos temos a Universidade Soka da América e em Hong Kong, Malásia, Coreia do Sul e Cingapura escolas de Educação Infantil.

Em junho de 2018, o Colégio Soka do Brasil recebeu a certificação pela *The International Baccalaureate (IB)*. A International Baccalaureate, ou IB, fundada em 1968 em Genebra, na Suíça, é uma organização não governamental com status consultivo perante a UNESCO, guiado por sua missão maior de formar cidadãos do mundo por meio da educação. Esses ideais se alinham com a missão do Colégio Soka do Brasil (2017) que é “*promover uma educação humanística que desperta o potencial de criação de valores de cada indivíduo*”.

Os princípios da Educação Soka baseiam-se nas ideias do educador japonês Tsunessaburo Makiguchi (1871-1944). Vivendo em um o período em que o Japão buscava grande expansão militarista e o sistema educacional direcionava as escolas a incutirem nos alunos a obediência e lealdade cegas ao imperador, Makiguchi rompe com o método tradicionalista da época e busca desenvolver um modelo de educação centrado na felicidade do aluno, onde os mesmos pudessem abrir suas mentes e interagir criativamente com o seu meio, gerando valor para si e para todos ao seu redor.

Em 1930, apoiado por seu fiel discípulo Josei Toda, Makiguchi compila suas experiências educacionais e publica a obra Teoria do Sistema Educacional de Criação de Valores (Soka Kyoikugaku Taikei), na qual apresenta sua teoria para criação de valor.

Coube, porém a Daisaku Ikeda, filósofo, pacifista humanista e discípulo direto de Josei Toda, fundar o Sistema Educacional Soka, com a inauguração da primeira Escola Soka em Tóquio, Japão. O ano era 1968 e, na ocasião, o Dr. Ikeda dedicou cinco diretrizes para a escola:

1) Almejem a criação de valores com sabedoria e paixão buscando sempre a verdade; 2) Jamais causem incômodo aos outros e sejam responsáveis por seus atos; 3) Rejeitem a violência, valorizem a confiança e a cooperação e sejam cordiais com as pessoas; 4) Declarem francamente suas convicções e atuem com coragem em defesa da justiça; e 5) Sejam pessoas de iniciativa e tornem-se gloriosos líderes do Japão e do mundo. (IKEDA, 2003, p.7)

Pertenço ao corpo docente do colégio desde o ano de 2009. Ao longo desses anos ministrei aulas para todos os segmentos escolares, fato esse que contribuiu para a elaboração de um currículo pedagógico pautado na Cinesiologia Humana – Estudo do Movimento Humano.

Cinesiologia Humana

A proposta da Cinesiologia Humana - Estudo do Movimento Humano defendida pelo professor José Guilmar Mariz de Oliveira foi a base para a construção do currículo de Educação Física no Colégio Soka do Brasil. Entendendo que o objeto de estudo da Educação Física é o movimento humano, de acordo com Mariz de Oliveira (2009 p. 5) a Cinesiologia Humana - Estudo do Movimento Humano tem como objetivo:

Viabilizar ao aluno a aprendizagem de conhecimentos específicos sobre o movimento humano que lhe permita, individual e intencionalmente, (1) a utilização de potencialidades para movimentar-se, genérica ou especificamente, de forma habilidosa e, em correspondência, (2) a capacitação para, em relação ao meio em que vive, agir (interagir, adaptar-se, transformar...), na busca de benefícios para a qualidade de vida.

Para fins de organização didática, os conhecimentos referentes ao movimento humano foram organizados em quatro blocos de conteúdos:

- I. Estruturas do corpo: aspectos musculoesqueléticos, fisiológicos, biomecânicos, neuromusculares e psicológicos do movimento humano;
- II. Habilidades: refere-se à aprendizagem e aprimoramento dos movimentos, com ou sem implementos, nos mais variados ambientes;
- III. Capacidades físicas: também entendidas como características que os movimentos apresentam, podem ser desde as mais relacionadas com o sistema muscular como, por exemplo, força, velocidade até as que possuem uma contribuição maior do sistema nervoso, como o equilíbrio ou tempo de reação;

- IV. Ambiente físico e social: tanto os locais físicos em que nos movimentamos quanto à cultura e os costumes da comunidade a qual pertencemos influenciam diretamente os nossos movimentos. Neles, podemos nos expressar, comunicar, integrar, interagir, transformá-los e controlá-los.

Currículo de Educação Física do Colégio Soka do Brasil

Diante disso, o currículo foi organizado de modo que esses conteúdos possam ser trabalhos ao longo da vida acadêmica do estudante. Na Educação Infantil e nos primeiros anos do Ensino Fundamental as crianças apresentam uma característica procedimental muito evidente. Os conceitos são passados de maneira subliminar e a parte procedimental contempla o desenvolvimento de atividades motoras de grande variabilidade com destaque para as habilidades motoras, que são movimentos que aprendemos e podem ser melhorados.

Nesse sentido, as crianças experimentam uma grande quantidade de movimentos, especialmente aqueles que não costumam realizar no seu dia a dia, para que desenvolvam todo o seu potencial físico e aprimorem o seu acervo motor. As habilidades podem ser com ou sem implementos (materiais), e com ou sem locomoção.

As aulas são desenvolvidas com atividades que propõe desafios individuais e em grupo com pouca disputa. Os alunos são estimulados a se superarem nos desafios propostos, avançando a cada aula, respeitando os seus próprios limites e os limites dos outros. Todas as conquistas são valorizadas.

Já nos anos finais do Primeiro Ciclo do Ensino Fundamental I (3º, 4º e 5º ano) como as crianças aumentam sua capacidade de lidar com conceitos mais abstratos, os conceitos são passados na forma de exemplos do cotidiano dos alunos, com reflexões propostas pelo professor ao final de cada aula. As aulas práticas compreendem o desenvolvimento de atividades motoras de grande variabilidade, com destaque para as que desenvolvam as capacidades físicas e coordenação motora.

O aprendizado motório adquirido nos anos anteriores passa a ser solicitado de maneira mais elaborada durante as aulas. As regras passam a ser mais evidentes e os alunos são expostos a situações de equipe, onde a atuação dele passa a influenciar o meio ao seu redor.

A partir do 6º ano do Ensino Fundamental os conceitos passam a ser parte importante da aula. Os alunos fazem anotações de textos trazidos pelo professor, discutem sobre o tema de aula, realizam atividades físicas que tenham relação com o tema da aula e refletem sobre o que aprenderam, sempre procurando aplicações dos conceitos para o seu dia a dia.

No Ensino Médio as aulas assumem um caráter prático-reflexivo, com o objetivo de que os alunos reconheçam a importância dos conceitos aprendidos e vivenciados durante as aulas em seu cotidiano e tornem-se agentes influenciadores positivos no meio ambiente em que estão inseridos.

Percepção de Aprendizagem

Em meio às notícias relacionadas à Base Nacional Comum Curricular – BNCC e a obrigatoriedade ou não de disciplinas com Artes e Educação Física e o seu grau de importância, senti o desejo de avaliar a percepção de aprendizagem dos alunos. Além disso, gostaria de saber se eles gostavam do formato das aulas e se desejariam propor mudanças nas mesmas.

Responderam ao questionário 91 alunos do 6º ao 9º ano, com idades entre 10 e 15 anos e de ambos os sexos. As perguntas eram as seguintes:

1. Nome;
2. Idade;
3. Turma;
4. Há quantos anos você está no Colégio Soka?
5. Você considera que aprendeu conteúdos importantes nas aulas de Ed. Física?
6. Cite alguns conteúdos que lhe interessaram bastante
7. Como você avalia as aulas de Ed. Física na sua rotina escolar?
8. Você gostaria de propor mudanças no formato das aulas?

Dos 91 alunos que responderam 15 eram do 6º ano; 28 do 7º ano; 31 do 8º ano e 17 do 9º ano. Desse total, 45 alunos (49,5%) estavam no Colégio há mais de 4 anos e 29 alunos (31,9%) estavam há menos de 1 ano. Esse dado é importante, pois representa um grande percentual de alunos que tem contato com a proposta da Cinesiologia Humana – Estudo do Movimento Humano desde o Ensino Fundamental I e também um número

representativo de alunos que estavam tendo contato com esse formato de aulas pela primeira vez. Os demais alunos (18,7%) estudavam no colégio entre 1 e 4 anos.

Sobre considerar que aprenderam algum conteúdo importante nas aulas de Educação Física 83 alunos (91,2%) consideraram que sim; 7 alunos (7,7%) responderam que não sabiam e 1 (1,1%) afirmou que não.

Ao responderem quais conteúdos que mais chamaram a atenção surgiram as mais variadas respostas. A seguir algumas declarações dos alunos:

“Sedentarismo e alimentação, análise postural, acho que a forma geral de se movimentar, as causas e possíveis consequências de nos movimentarmos errado (podendo assim prevenir possíveis problemas), nos aprofundar em todas as partes do corpo e ter uma base de tudo (quando vimos estrutura por estrutura), Enfim, tudo que já estudei considero importante e me interessou afinal, quanto mais conhecimento melhor ainda mais quando se trata de saúde e bem estar”. J.M.B. 9ºano

“Toda parte relacionada à alimentação” L.C.E.N. 9ºano.

“Eu me interesso pela parte de estruturas do movimento humano. Como quero trabalhar com próteses quando crescer considero isso importante.” V.G.M 8ºano.

“Que devemos respeitar o nosso corpo sabendo suas funções e seus limites.” F. M. M 7ºano.

“Flexibilidade é algo que me interessa bastante e algo que eu gosto bastante de fazer e praticar. Também gostei muita da potência muscular, pois os exercícios que nós fizemos foram bem legais.” G. M. 7ºano.

“Eu gostei das capacidades do movimento.” G. R. 6º ano.

Em relação à importância das aulas de Educação Física na rotina escolar 49 alunos (53,8%) afirmaram ser *“importante”*; 39 alunos (42,9%) disseram ser *“muito importante”* e 3 alunos (3,3%) responderam *“pouco importante”*. Nenhum aluno assinalou a alternativa *“sem importância”*.

Por fim, a última pergunta dava espaço para os alunos proporem mudanças no formato das aulas. No total, 55 alunos (60,4%) responderam que não gostariam de propor mudanças, pois concordavam e gostavam da metodologia. Abaixo algumas opiniões dos alunos:

“As aulas estão ótimas, mas você às vezes coloca uns times apelões, mas fora isso não tem o que mudar.” E. L. I 6º ano

“Não, acho que o formato e o conteúdo das aulas está ótimo” N. S. S T 7º ano

“Pra mim as aulas de educação física estão perfeitas, pois aprendemos muitas coisas (Como as capacidades do movimento, audição, coração, cérebro, etc.) agora eu posso aprender de como nosso corpo funciona e cada vez vou aprender mais.” I. H. T 6º ano.

“Sim. Arranjar outras atividades que não envolvam jogos de bola. Um exemplo, artes marciais.” V. G. M 8º ano.

“Sempre futebol.” M.P. 8º ano.

“Não. Adoro as aulas.” S. M 8º ano.

Conclusão

Os resultados mostraram que os alunos, além de reconhecerem a importância da disciplina no seu dia-a-dia, consideram que a Educação Física ensina conteúdos de extrema relevância para o seu desenvolvimento acadêmico, transcendendo a ideia de que a Educação Física resume-se só em fazer determinadas atividades, jogos ou modalidades esportivas. Mesmo sabendo do caráter mais lúdico em relação às demais disciplinas escolares, eles perceberam que a Educação Física possui sua especificidade e relevância, justificando assim sua importância na grade escolar.

Além disso, a proposta da Cinesiologia Humana – Estudo do Movimento Humano se mostrou eficaz ao direcionar a confecção de currículo, propondo conteúdos significativos para o desenvolvimento acadêmico dos alunos.

Referências Bibliográficas

OLIVEIRA, J. G. M. DA EDUCAÇÃO FÍSICA À CINESIOLOGIA HUMANA. Instituto de Cinesiologia Humana de São Paulo. Acesso em 18 jun. 2017

VASQUINHO, L.M; RIBEIRO, R. Y. S. APOSTILA EDUCAÇÃO FÍSICA – SISTEMA ANGLO DE ENSINO. Ensino fundamental: educação física. São Paulo: Anglo, 2007

COLÉGIO SOKA DO BRASIL. NOSSA MISSÃO - retirado do site: <http://www.escolasoka.org.br/pages/quem-somos/nossos-principios/> Acesso em 02/06/2018.

IKEDA, Daisaku. **EDUCAÇÃO SOKA: POR UMA REVOLUÇÃO NA EDUCAÇÃO EMBASADA NA DIGNIDADE DA VIDA**. São Paulo: Editora Brasil Seikyo 2017.

_____. Nova Revolução Humana. **JORNAL BRASIL SEIKYO**. São Paulo, 25 de Out. 2003, p.7-9.